

SANTA MOLLY!

ou... O gozo de Ulysses

NOGA SKLAR



Resumo de Santa Molly! Ou... o Gozo de Ulysses

Um diário de leitura do "Ulysses", de James Joyce, no Rio de Janeiro. Prefácio de Arthur Dapieve. Edição comemorativa dos 90 anos de "Ulysses" Segundo Arthur Dapieve, que assina a orelha do livro, Noga evidencia, em seu texto incomum - espécie de "diário de bordo de Ulysses", entre metido e erudito -, uma saudável mistura de insolência e coragem, "como se, daqui do século XXI, mandasse e-mails para o maior mito literário do século XX, fiel ao espírito daquele velho safado".

Sem se preocupar com o gordo catálogo de regras acadêmicas que costuma assustar os que se aproximam de Joyce, Noga ousou não apenas lê-lo, ou escrever sobre ele, como arrogar-se uma intimidade intensa ao compreendê-lo como igual, parceira dedicada de vício e ofício, percebendo-lhe as intenções subjacentes com uma energia capaz de transcender até mesmo a barreira da morte.

E de não se intimidar frente à celebridade do companheiro. Noga vai além: pressente a presença de Joyce em tudo, no cotidiano familiar, no prazeroso e penoso dia-a-dia de um Rio de Janeiro apreciado e, ao mesmo tempo, hostil, onde é hóspede temporária e do qual sonha, como Leopold Bloom, escapar em breve para uma "casa no campo".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)